

As revistas da crise: Manchete e O Cruzeiro na crise de agosto de 1954

Grupo de Trabalho 5: A história no labirinto das fontes: por uma reflexão sobre as encruzilhadas do arquivo

Antonio Robson de Freitas Rosalino ¹ 

¹ Graduado em História, Universidade Federal do Ceará, antoniorobsondefreitas@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho pretende desenvolver uma reflexão sobre fontes que fazem parte da grande imprensa brasileira da década de 1950, especificamente a revista Manchete e O Cruzeiro. Publicadas semanalmente, mas fundadas em anos distintos, estes periódicos veicularam diversas matérias sobre a crise de 1954. Apesar da historiografia sobre o segundo governo Vargas (1951-1954) destacar o envolvimento dos jornais no desenrolar dos acontecimentos no mês de agosto de 1954, as revistas possuem uma grande relevância como fonte pelos discursos veiculados em suas páginas, além da construção de uma visibilidade através do fotojornalismo utilizado. Desse modo, estes impressos serão analisados de maneira comparativa e amparando-se nas discussões historiográficas já realizadas sobre o tema. Intenciona-se evidenciar como estas duas revistas tiveram algumas semelhanças e diferenças nas reportagens que veicularam durante a crise e como as suas respectivas formas de tratamento do tema da crise mudaram após a morte de Getúlio Vargas.

116

Palavras-chave: imprensa; fontes; Getúlio Vargas.